AFETIVIDADE, INCLUSÃO DE PESSOAS E TECNOLOGIA ASSISTIVA NO ENSINO SUPERIOR

Gabrielly Carvalho da Silva [1]

Letícia Moro [2]

Leonardo Paz Deble [3]

Maria Elaine dos Santos Leon [4]

Rafaela Melo Ferreira [5]

Resumo:

1 INTRODUÇÃO: Na intenção de promover reflexões sobre inclusão de discentes com Deficiência Intelectual - DI, utilizando recursos com Tecnologia Assistiva e afetividade, como instrumentos mediadores na contribuição, melhoria e superação das dificuldades cognitivas educacionais através do Projeto de Ensino "Inclusão Digital para Discentes com Deficiência Intelectual no Ensino Superior", aliando recursos tecnológicos e metodologias ativas, na didática e no papel docente no processo de ensino aprendizagem. 2 METODOLOGIA: Nas instituições de ensino superior é cada vez mais recorrente o ingresso de Pessoas com Deficiência - PcD. Com objetivo de auxiliar os discentes com DI no Campus Dom Pedrito, num primeiro momento foi aplicado questionário, pré-teste, para analisar demandas dos acadêmicos dos cursos de graduação e de pós graduação e, após o levantamento e tabulação em planilha de cálculos, foi identificada necessidade de flexibilização de conteúdos, e através do uso de recursos e ferramentas de Tecnologia Assistiva; sendo proposta utilização de Histórias em Quadrinhos (HQ) contendo personagens com referência afetiva ao discente, relacionando-os com seu cotidiano, estimulando a aprendizagem, congregando assim, as reflexões propostas no estudo: metodologias ativas, tecnologia assistiva e afetividade.3 RESULTADOS e DISCUSSÃO:Os resultados ainda são parciais, por estar em fase de aplicação; sendo que as tirinhas de HQ foram elaboradas para as disciplinas; de Diversidade de Vida - Primeiras Formas, curso de Ciências da Natureza e de Técnicas Experimentais Aplicadas à Zootecnia (TEAZ), curso de Zootecnia, sendo utilizadas pelo docente de acordo com seus planejamento de aula e conteúdo a ministrar. Ao final do semestre, na etapa de investigação - pós teste, serão avaliadas possíveis melhorias no rendimento e aprendizagem, com docentes e discentes envolvidos no estudo. 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS: Espera-se que haja melhorias no processo de ensino aprendizagem através da utilização de metodologias ativas e que possam ser inseridas de forma usual na prática por parte do docente em suas componentes estimulando o uso com frequência nos cursos, seja em atividades de ensino, extensão e pesquisa na IES.

REFERÊNCIAS:DAMÁSIO, A. R. O Erro De Descartes: Emoção, razão e o cérebro humano. Companhia das Letras. São Paulo, 1996.

Palavras-chave: Afetividade; Inclusão; Flexibilização

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

AFETIVIDADE, INCLUSÃO DE PESSOAS E TECNOLOGIA ASSISTIVA NO ENSINO SUPERIOR

[1] Aluno de graduação. gabiicrvalho@gmail.com. Autor principal

[2] Discente do curso de Zootecnia - Unipampa - Campus Dom Pedrito/RS. letimoro@gmail.com. Co-autor

[3] Docente do Curso de Ciências da Natureza - UNIPAMPA - Campus Dom Pedrito/RS. leonardodeble@unipampa.edu.br. Co-autor

[4] Técnico Administrativo em Educação. marialeon@unipampa.edu.br. Orientador

[5] TAE - Assistente em Administração - UNIPAMPA - Campus Dom Pedrito/RS. rafaelasantos@unipampa.edu.br. Co-orientador

AFETIVIDADE, INCLUSÃO DE PESSOAS E TECNOLOGIA ASSISTIVA NO ENSINO SUPERIOR

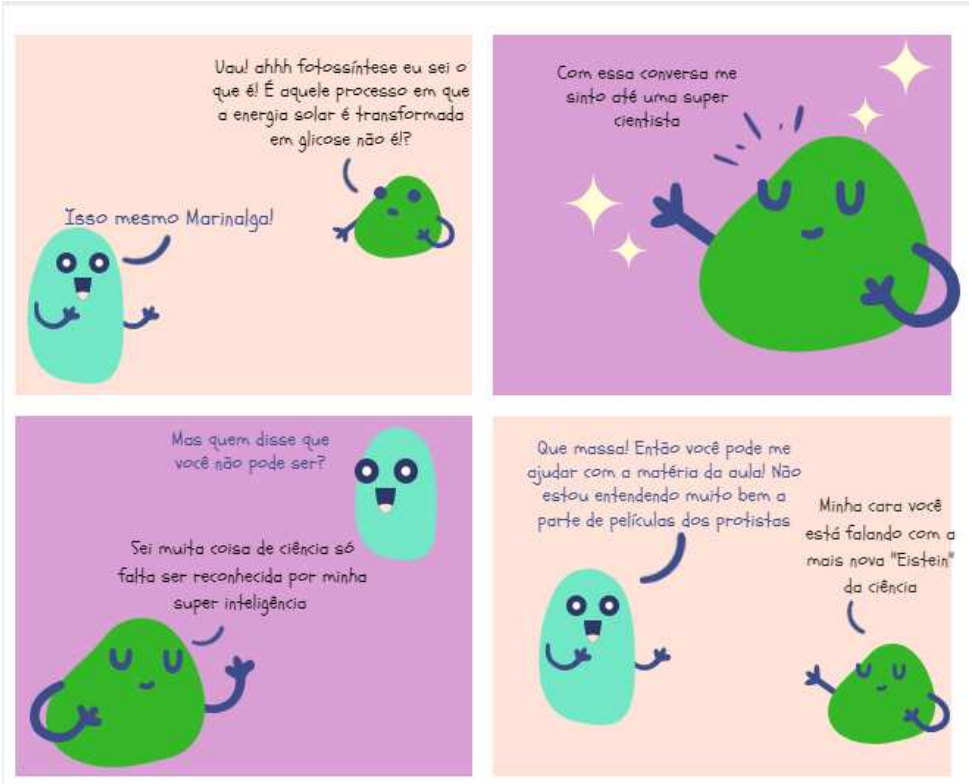
1 INTRODUÇÃO

Na intenção de promover reflexões sobre inclusão de discentes com Deficiência Intelectual - DI, utilizando recursos com Tecnologia Assistiva e afetividade, como instrumentos mediadores na contribuição, melhoria e superação das dificuldades cognitivas educacionais através do Projeto de Ensino "Inclusão Digital para Discentes com Deficiência Intelectual no Ensino Superior", aliando recursos tecnológicos e metodologias ativas, na didática e no papel docente no processo de ensino aprendizagem.

2 METODOLOGIA

Nas instituições de ensino superior é cada vez mais recorrente o ingresso de Pessoas com Deficiência - PcD. Com objetivo de auxiliar os discentes com DI no Campus Dom Pedrito, num primeiro momento foi aplicado questionário, pré-teste, para analisar demandas dos acadêmicos dos cursos de graduação e de pós graduação e, após o levantamento e tabulação em planilha de cálculos, foi identificada necessidade de flexibilização de conteúdos, e através do uso de recursos e ferramentas de Tecnologia Assistiva; sendo proposta utilização de Histórias em Quadrinhos (HQ) contendo personagens com referência afetiva ao discente, relacionando-os com seu cotidiano (ver Figura 1), estimulando a aprendizagem, congregando assim, as reflexões propostas no estudo: metodologias ativas, tecnologia assistiva e afetividade.

Figura 1. Tirinha de HQ flexibizada para conteúdo da disciplina de Diversidade de Vida - Primeiras Formas



Fonte: Dados Primários (2018)

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Os resultados ainda são parciais, por estar em fase de aplicação; sendo que as tirinhas de HQ foram elaboradas para as disciplinas; de Diversidade de Vida - Primeiras Formas, curso de Ciências da Natureza e de Técnicas Experimentais Aplicadas à Zootecnia (TEAZ), curso de Zootecnia, sendo utilizadas pelo docente de acordo com seus planejamento de aula e conteúdo a ministrar. Ao final do semestre, na etapa de investigação - pós teste, serão avaliadas possíveis melhorias no rendimento e aprendizagem, com docentes e discentes envolvidos no estudo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que haja melhorias no processo de ensino aprendizagem através da utilização de metodologias ativas e que possam ser inseridas de forma usual na prática por parte do docente em suas componentes estimulando o uso com frequência nos cursos, seja em atividades de ensino, extensão e pesquisa na IES.

REFERÊNCIAS

DAMÁSIO, A. R. **O Erro De Descartes: Emoção, razão e o cérebro humano.** Companhia das Letras. São Paulo, 1996.